

# Em janeiro, no museu...

## EVENTOS

### MOBY DICK



O primeiro mês de 2024 traz consigo o regresso ao Museu de Angra do Heroísmo da Minimaraton de Leitura de *Moby Dick*, de Herman Melville, que terá lugar a 6 de janeiro, a partir das 17h00, na Biblioteca do Edifício de São Francisco. Trata-se da 28.ª maratona a ter lugar no New Bedford Whaling Museum e a 6.ª edição em que a leitura é realizada em ligação com o Museu de Angra do Heroísmo, numa versão adaptada para Língua Portuguesa. Com funcionamento de bar.

### PROGRAMA

**17H00** Oficinas do Serviço Educativo

Palestra “Os Açores de Melville”, pela doutoranda Martinha Martins

**17H25** *Cancioneiro da Baleia*, por Hélder Xavier, João Félix e Ricardo Ávila (Cães do Mar)

**17H45** Apresentações

**18H00**  
Início da Minimaraton de Leitura de *Moby Dick*, de Herman Melville

### BioDanza



As Aulas Abertas de Biodanza regressam este mês ao Museu de Angra do Heroísmo. O objetivo primordial destas sessões está em apresentar o método da biodanza, como linguagem silenciosa pouco valorizada na atualidade, sendo que a sua relevância na comunicação interpessoal é de extrema importância.

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH - 15H00**  
Frequência dependente de inscrição prévia através do 961 299 506 ou do biodanza.angracarvalho@gmail.com | Inscrições no valor de 6€ pagos à formadora

### INAUGURAÇÃO

### Floresta das Nuvens



A exposição apresenta uma seleção de imagens de espécies vegetais endémicas dos Açores (floresta Laurissilva) que integram o último livro de fotografia de Paulo Henrique Silva, com o mesmo nome, e resulta da colaboração entre o Museu Carlos Machado e o autor, com o apoio da Associação “Os Montanheiros”. A inauguração será antecedida de uma palestra proferida pelo Professor Doutor Eduardo Dias.

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**SALA DO CAPÍTULO - 15H00**  
Atividade em regime de livre acesso

### Concerto de Romeu Bairos Festival d’O Engenho



Romeu Bairos viu recentemente o seu trabalho saltar para as luzes da ribalta, ao integrar o elenco da série “Rabo de Peixe” (Netflix). Anteriormente, em 2021, também se reuniu em palco com os Karetus no 54.º Festival RTP da Canção. O artista tem explorado recentemente a viola de dois corações e os cantares tradicionais açorianos. Apresenta-se agora na Ilha Terceira, no âmbito do Festival d’O Engenho, numa altura em que se encontra a finalizar o seu primeiro disco. Espera-se uma noite intimista onde as raízes da música popular açoriana serão revisitadas, num enquadramento muito próprio, pelo carismático artista micaelense. Inserido na programação do festival, espaço ainda para uma oficina com o músico, no dia 20 de janeiro às 18 horas no Auditório do Museu de Angra do Heroísmo.

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**AUDITÓRIO/BAR DO MAH - 21H00**  
Atividade em regime de livre acesso . Com funcionamento de bar

### INAUGURAÇÃO Retratos



Com esta exposição de pintura figurativa, o MAH presta homenagem ao artista Enrique Valero (Marrocos, 1933 – Madrid, 2020), radicado durante 25 anos na Ilha Terceira, até 1989, onde dinamizou um importante pólo artístico.

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES. 15H00**  
Atividade em regime de livre acesso . Com funcionamento de bar

### Domingos com Música



O ciclo de concertos está de regresso, desta vez, no último domingo de cada mês - até maio de 2024. Protagonizadas pelo organista residente Gustaaf van Manen, estas sessões musicais, contam com uma programação reveladora da mestria dos compositores barrocos, como Bach, Sweelinck, Purcell ou Telemann. Esta atividade, por outro lado, proporciona aos visitantes do Museu uma oportunidade única de conhecer a sonoridade do órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído por António Xavier Machado e Cerveira, em 1788.

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**ORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA. 11H00**  
Atividade em regime de livre acesso

### Shortcutz



A terceira edição da carismática mostra de curtas internacionais e nacionais, SHORTCUTZ Angra do Heroísmo, decorre já na segunda semana de 2024, numa quinta-feira, como habitualmente.

Destaque para duas curtas de realizadores terceirenses.

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**AUDITÓRIO/BAR DO MAH - 18H00**  
Atividade em regime de livre acesso . Com funcionamento de bar

## AS NOSSAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

### floresta das nuvens

fotografia de Paulo Henrique Silva

Registar a estética e filosofia iminente da “floresta das nuvens” dos Açores foi o grande desafio, nos últimos anos, do autor. Nesta exposição de fotografia é possível contemplar a visão desalinhada e complexa da floresta Laurissilva.

**PATENTE ATÉ 10 MAR. 2024**

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**SALA DO CAPÍTULO**

### RETRATOS

pintura de Enrique Valero

Enrique José Valero Perez (1933 – 2020), natural de Alcácer Quibir (Marrocos), viveu cerca de 25 anos na Ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, lugar onde se apaixonou “pelas gentes” e que marcou toda a sua obra. Enquanto esteve na Ilha, envolveu-se ativamente no dinamismo das artes na sociedade terceirenses, influenciando uma série de artistas regionais. Acabaria por se estabelecer e fixar residência em Madrid, onde permaneceu até à data da sua morte.

As suas obras mais emblemáticas são caracterizadas por rostos de olhos grandes e misteriosos, pinturas que deixou dispersas por inúmeras coleções particulares na Ilha Terceira, como a de Helena Juliano, patente agora ao público na Carmina Galeria.

Nesta exposição, “com uma identidade muito forte de Valero”, surgem sobretudo representações que fazem parte da sua memória da Ilha e que persistiriam muito depois, em Madrid.

**PATENTE ATÉ 11 MAI. 2024**

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA**  
**DIMAS SIMAS LOPES**

### AO ALCANCE DO OLHAR

A partir das características plásticas da superfície dos objetos pictóricos, a exposição de Filipe Franco é uma exercício de autorreferência e autoafirmação da pintura, baseado na realização de peças centradas no desenvolvimento das suas qualidades formais, da sua natureza física e dos limites do espaço arquitetónico disponível.

**PATENTE ATÉ 18 FEV. 2024**

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**SALA DACOSTA**

### A doação do Professor Luís Filipe Thomaz

### REGRESSANDO À VELHA EUROPA

... ou melhor às moedas que, pelo tempo fora, foram cunhadas e circularam no continente europeu, como a dracma, o denário ou dinheiro, a moeda de origem romana, o florim ou o tálér. Com este périplo europeu, o MAH conclui a apresentação da doação da Coleção de Moedas de Luís Filipe Thomaz, iniciada em julho de 2021.

**PATENTE ATÉ FEV. 2024**

**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO**



### Uniforme da Guarda Real de Archeiros

Este uniforme, de grande raridade, pertenceu ao pequeno corpo militar responsável pela guarda interna dos paços reais e integra a Unidade de Gestão de Uniformes Militares e Acessórios do Museu de Angra do Heroísmo. Atualmente, do uniforme de soldado, há conhecimento apenas da existência de uma casaca e um chapéu em museus nacionais e dos artigos deste uniforme no Museu de Angra do Heroísmo.

**PATENTE ATÉ JAN. 2024**  
**AEROGARE CIVIL DAS LAJES**

### Fato de Carnaval – Traje de Luzes (toureiro a pé)

Este fato de Carnaval (Traje de Luzes), que integra a Unidade de gestão de Têxteis, foi doado por Paulo Leonardo e, segundo o mesmo, foi confeccionado, na Ilha Terceira, para o concurso de fantasias da Matinée Regina, realizado no Teatro Angrense.

Em 1932, surgiu a Matinée Regina, por iniciativa de Alberto Ferreira - um dinâmico empresário terceirenses representante dos chocolates Regina, onde eram premiadas as melhores fantasias infantis. Neste contexto, esteve sempre muito representada a etnografia com os trajes típicos terceirenses (leiteiro, pastor e foliões), bem como as grandes personagens da literatura infantil e as celebridades da época. A matinée ganhou grande projeção, quando passou a realizar-se no Teatro Angrense, e transformou-se num dos momentos altos do Carnaval. No início a entrada para o espetáculo era livre, mas posteriormente os bilhetes eram obtidos com a entrega das pratas dos chocolates que iam sendo guardadas ao longo do ano.

**PATENTE ATÉ 29 ABR. 2024**  
**AEROGARE CIVIL DAS LAJES**

### P. Bartolomeu de Quental

Esta pequena pintura de óleo sobre cobre, de autor desconhecido e que integra a Unidade de Gestão de Belas Artes do MAH, retrata o Padre Bartolomeu do Quental (1626-1698), criado no seio de família privilegiada da Ilha de São Miguel. A sua oratória, pela eloquência e qualidade, foi comparável à do Padre António Vieira. Durante a crise da sucessão (1664-1667), tomou partido pelo infante D. Pedro, futuro Rei de Portugal, que iria substituir Afonso VI em 1667. Até à sua morte publicou vasta obra, diversos livros de meditações e dois volumes de sermões.

**PATENTE ATÉ 7 JAN. 2024**  
**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**SALA MEMÓRIAS**



### Canhão de Salva ou de Sinais

A rubrica do mês destaca um canhão de salva ou de sinais, em ferro fundido, possivelmente do início do século XIX, montado num reparo de praça vitoriano, mimetizando as bocas-de-fogo deste período. Este exemplar integra a Unidade de Gestão de Militar e Armamento do Museu de Angra do Heroísmo.

**PATENTE ATÉ 6 FEV. 2024**  
**MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**  
**SALA MEMÓRIAS**



SAIBA MAIS SOBRE O MAH

